

brasil

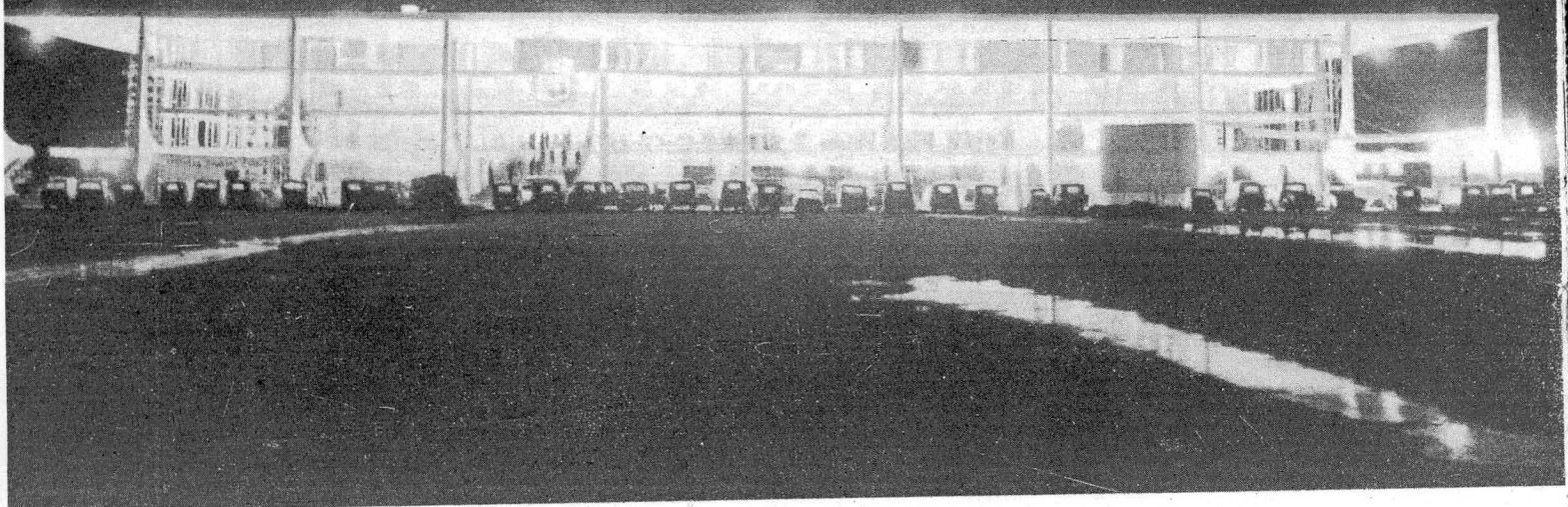
Coleção Completa

36



REVISTA DA COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

8-21



Direção: Nonato Silva.

Layout e capa: Armando Abreu.

Fotos: M. Fontenelle (leica III F - film adox).

Publicação mensal da Divisão de Divulgação da Novacap.

Redação: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º andar

Fone: 22-2626 — Rio de Janeiro — Brasil.

Número avulso: Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros).

Assinatura anual: Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Nossa capa — Vista aérea do Congresso Nacional, vendo-se lateralmente os Ministérios. (Foto Manchete).

b.

Amanhã, a palavra dominante será uma só: vamos fazer outra Brasília. E a mocidade marchará ao longo das estradas, cantando o hino da alvorada pioneira, e o Brasil não mais se deterá nesta marcha ciclópica de uma nação que desperta e caminha. Somos, depois de Brasília, um povo em marcha batida. O resto será mais fácil, mais simples, mais nacional, mas compreendido e aceito.

As conseqüências éticas dessa obra tentacular sempre me pareceram ser as de mais alto nível e oportunidade. Brasília retificará conceitos de vida, dará ordem e consciência coletiva ao nosso povo, que, como nenhum, tal-

vez, foi trabalhando êstes últimos trinta anos, pela mais profunda e tremenda das experimentações de ordem política, econômica e social. Ao camartelo libertador de Getúlio Vargas, dando ao brasileiro a consciência humana e social de sua existência, segue-se êsse arrebatador Juscelino Kubitschek que, fiel ao ciclo das atmosferas altas e ozonadas das montanhas, pode ouvir o canto estrídulo e tropeiro da voz do Oeste, marchando-lhe ao encalço e empolgando nessa caminhada sem paralelo, a própria consciência cívica do povo brasileiro. Eu vi Brasília!

16 - Vista aérea de Brasília: vêem-se as casas populares, o grupo escolar e a capela (Foto A.N.).



noticiário

Apartamentos

O Presidente Juscelino Kubitschek inaugurou, a 21 de dezembro, um novo conjunto da Fundação da Casa Popular, em Brasília. Construído em apenas 210 dias, esse novo grupo de moradias se constitui de 840 apartamentos, de estilo moderno, em 28 blocos de três andares, com mais de 47 mil metros de área construída, uma nota imponente e agradável na paisagem urbanística da futura metrópole. Trata-se das segunda e terceira etapas de obras da Fcp, em Brasília. O Presidente da República foi saudado, em nome da Fundação da Casa Popular, pelo sr. Ademar Vidal, presidente do Conselho Central da entidade. Acentuou o orador que o Presidente Juscelino Kubitschek, pelas diretrizes democráticas e pelo dinamismo realizador de seu governo, traçou o novo figurino do Brasil e que, por isso mesmo, recebe hoje os aplausos de todos os brasileiros. Em breve palavras proferidas na ocasião, disse o Presidente da República de seu contentamento, por observar que a Fundação da Casa Popular está na determinação de fazer a nação andar, sublinhando que pedia a Deus que mantenha sempre vivo no país o espírito de Brasília.

Televisão em Brasília

Por decreto presidencial foi outorgada concessão à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, para a instalação de uma estação de Tv em Brasília, para operar conjuntamente com a Rádio Nacional. Em outro ato, o Presidente concedeu quatro canais de televisão para a nova capital do país.

Visita de Inspeção

As obras que o Ministério da Marinha realiza em Brasília foram visitadas, em dezembro, pelo titular da Pasta, almirante Jorge do Paço Ma-

ioso Maia. O Chefe da Marinha fez-se acompanhar de vários oficiais da Armada.

Câmara em Brasília

«A Câmara dos Deputados já está pronta para a mudança de seu pessoal para a nova sede da capital do país, em Brasília». Esta foi a declaração do segundo Secretário da Câmara, deputado Neiva Moreira. Acrescentou que grande parte dos problemas relacionados com a transferência da Câmara Federal foram solucionados a contento, tanto na parte de habitação para os parlamentares e funcionários, como no que se refere à assistência médica, creches, facilidades para o funcionalismo e atendimento às necessidades pessoais de cada servidor a ser transferido. Sabe-se ainda que será apresentado um projeto interrompendo as atividades da Câmara entre 31 de março a 20 de abril, para que se completem as providências relacionadas com a transferência.

Conferência

No ciclo de conferências organizado juntamente com as comemorações do aniversário das Nações Unidas, o diplomata Alfredo Rainho Neves, Secretário da Embaixada do Brasil no México, pronunciou no Instituto da Juventude Mexicana, uma conferência intitulada «Brasil, capital Brasília», ilustrada com diagramas, mapas e dispositivos fornecidos pela Divisão Cultural do Itamarati. Além do público em geral, compareceram à Conferência membros do Corpo Diplomático, da colônia brasileira, diretores e alunos da Escola de Engenharia Municipal do México.

O.E.A.

A Delegação do Brasil à Quarta Reunião do Conselho Cultural da Organi-

zação dos Estados Americanos em São João do Pôrto Rico, integrada pelos srs. Vianna Moog, Américo Jacobina Lacombe, Almeida Cunha e Lavínia Machado, procurou imprimir às suas interferências, naquele órgão, a nova orientação política cultural recentemente anunciada, em Buenos Aires, pelo chanceler Horácio Láfer. A delegação comunicou ao Itamarati que, embora o Brasil não tenha tomado qualquer iniciativa nêsse sentido, foi a nova capital do país escolhida, por aclamação, sede da Quarta Reunião da Organização dos Estados Americanos.

Governador Brizzola.

«A construção de uma cidade como Brasília, esta obra magnífica, que tão bem representa a capacidade realizadora do nosso povo, evidencia a coordenação dos trabalhos realizados por Israel Pinheiro e seus auxiliares.» Foram palavras do governador Leonel Brizzola, do Rio Grande do Sul, por ocasião de sua recente visita a Nova Capital, em companhia da maioria da Assembléia Legislativa gaúcha, além de um senador, deputados federais e auxiliares diretos do seu Governo. «Realizamos aqui uma viagem espontânea e todos os integrantes de nossa comitiva — situacionistas e oposicionistas — manifestaram invulgar interesse pela nova capital, constatando de perto a significação de sua realização».

Educação

Enquanto se construía Brasília, a Novacap procurou atender, da melhor maneira possível, à educação da criança, selecionando professores em diversos centros do país sendo gradativamente executado. Considerando o educador como o maior dos artistas, principalmente os professores primários, verdadeiros líderes da sociedade, na sua obra de moldar, formar e embelezar o espírito do adolescente, preparando-o para a vida, foi adotado um regime de rigor na seleção dos professores.

Projetada para uma capacidade de 250 alunos e para funcionar em regime de semi-internato, já se encontra em fase final de instalação (construção definitiva), no distrito operário de Brasília (Taguatinga), uma Escola de Aprendizagem Industrial, com instalações modernas, obedecendo, em tudo,

aos melhores requisitos da técnica. Para o mencionado estabelecimento estão previstos cursos de Artes Gráficas, Marcenaria, Carpintaria, Instalações Hidráulicas e Elétricas, sendo estas duas últimas ministradas em cursos práticos e intensivos.

Hospital Distrital

Encontram-se em conclusão as obras do Primeiro Hospital Distrital de Brasília, que entrará em funcionamento na data da mudança da capital. Situado na Super-Quadra 101, quasi no centro da cidade, o Hospital compreende um bloco ambulatorio e de emergência, centro cirúrgico, unidade de saúde, serviço de diagnóstico e tratamento, tudo em 11 mil metros de área construída. A clínica funcionará com 260 leitos.

Núcleo Colonial

Depois de vários entendimentos entre o presidente do Inic, sr. Walter Cechella e o presidente da Novacap, dr. Israel Pinheiro, foi elaborado um convênio entre as duas entidades para a instalação de um Núcleo Colonial em Brasília. O presidente da Novacap dirigiu-se ao presidente do Inic, informando que poderia o Instituto dar início aos serviços de colonização na área já designada enquanto se ultimam as providências para a assinatura do aludido convênio. Assim, o Inic com os seus recursos financeiros e a colaboração da Novacap, instalará na área de 20.930 hectares, cedidos pela Novacap, um Núcleo Colonial onde pretende estabelecer 600 famílias de nacionais e estrangeiros, visando a colaborar substancialmente no abastecimento da nova capital.

Hekel Tavares

Está em circulação a suíte de marchas intitulada «brasília». Compô-la o maestro Hekel Tavares, nome consagrado no panorama musical brasileiro por suas composições baseadas no que há mais autêntico na alma de nosso povo. A inspiração desse valioso conjunto de marchas para orquestra sinfônica, foi toda fundada no arrôjo com que se constrói a futura capital brasileira. Esta suíte revela, de fato, uma legítima concepção melódica de vigorosa hela sinfônica.

A redação de «brasília», neste registro, parabeniza o excelso maestro patricio, por mais esta jóia musical.